

# **Demonstrações Financeiras**

## **Algar TI Consultoria S.A.**

31 de dezembro de 2016  
com Relatório do Auditor Independente

# Algar TI Consultoria S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Algar TI Consultoria S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Algar TI Consultoria S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Algar TI Consultoria S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) .

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



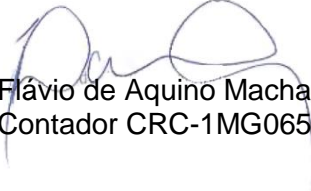
Building a better  
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 8 de fevereiro de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6



Flávio de Aquino Machado  
Contador CRC-1MG065899/O-2

## Algar TI Consultoria S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>38.026</b>	30.346	<b>9.573</b>	7.857
Contas a receber	5	<b>147.866</b>	152.545	<b>45.408</b>	43.076
Estoques		<b>3.670</b>	2.054	-	-
Tributos a recuperar	6	<b>54.695</b>	36.674	<b>7.705</b>	8.330
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.a	<b>2.950</b>	1.675	-	1.565
Dividendos a receber	20	-	-	<b>2.727</b>	1.843
Despesas antecipadas		<b>5.017</b>	5.178	<b>391</b>	614
Outros créditos		<b>9.685</b>	14.208	<b>3.229</b>	3.599
Total do ativo circulante		<b>261.909</b>	242.680	<b>69.033</b>	66.884
Não circulante					
Títulos a receber	20	-	-	<b>26.316</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.b	<b>13.486</b>	15.053	<b>9.357</b>	10.365
Depósitos judiciais	16.c	<b>8.991</b>	7.866	-	-
Outros créditos		<b>3.508</b>	1.319	<b>466</b>	466
		<b>25.985</b>	24.238	<b>36.139</b>	10.831
Investimentos	8	-	-	<b>150.512</b>	138.686
Imobilizado	9	<b>245.238</b>	236.107	<b>85.237</b>	82.864
Intangível	10	<b>165.178</b>	169.075	<b>115.056</b>	118.626
Total do ativo não circulante		<b>436.401</b>	429.420	<b>386.944</b>	351.007
Total do ativo		<b>698.310</b>	672.100	<b>455.977</b>	417.891

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	<b>45.743</b>	37.746	<b>12.055</b>	25.331
Empréstimos e financiamentos	11	<b>31.154</b>	31.000	<b>10.491</b>	11.506
Debêntures	12	<b>15.229</b>	2.165	<b>1.682</b>	-
Impostos, taxas e contribuições	14	<b>13.726</b>	13.259	<b>4.047</b>	3.891
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7a	<b>2.089</b>	80	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	15	<b>75.663</b>	80.064	<b>15.820</b>	15.970
Dividendos		<b>14.274</b>	16.389	<b>22.422</b>	15.723
Adiantamento de clientes		<b>10.671</b>	4.965	<b>431</b>	276
Obrigações na aquisição de coligada	17	<b>14.164</b>	18.856	<b>14.164</b>	18.856
Adiantamento de dividendos		-	-	-	-
Outras obrigações		<b>18.803</b>	12.872	<b>13.551</b>	2.408
Total do passivo circulante		<b>241.516</b>	217.396	<b>94.663</b>	93.961
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	<b>45.570</b>	62.969	<b>20.128</b>	26.734
Debêntures	12	<b>117.869</b>	80.000	<b>49.301</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.b	<b>5.676</b>	8.720	-	-
Provisões para demandas judiciais	16	<b>28.622</b>	49.828	<b>20.391</b>	28.325
Outras obrigações		<b>3.016</b>	3.683	<b>15.453</b>	19.367
Total do passivo não circulante		<b>200.753</b>	205.200	<b>105.273</b>	74.426
Patrimônio líquido					
Capital social	18	<b>203.243</b>	203.243	<b>203.243</b>	203.243
Reserva de lucros		<b>47.641</b>	43.092	<b>47.641</b>	43.092
Dividendos adicionais propostos		<b>5.060</b>	3.030	<b>5.060</b>	3.030
Outros resultados abrangentes		<b>97</b>	139	<b>97</b>	139
Total do patrimônio líquido		<b>256.041</b>	249.504	<b>256.041</b>	249.504
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>698.310</b>	672.100	<b>455.977</b>	417.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar TI Consultoria S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o resultado básico e diluído por ações, expresso em reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2016	31/12/2015 (i)	31/12/2016	31/12/2015
Receita operacional líquida	21	<b>838.744</b>	463.260	<b>187.684</b>	135.649
Custos dos produtos, mercadorias e serviços prestados	22	<b>(720.019)</b>	(373.127)	<b>(161.420)</b>	(115.807)
Lucro bruto		<b>118.725</b>	90.133	<b>26.264</b>	19.842
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas com vendas	23	<b>(33.228)</b>	(16.215)	<b>(6.836)</b>	(3.363)
Despesas gerais e administrativas	24	<b>(65.102)</b>	(30.543)	<b>(4.340)</b>	(4.251)
Outras receitas operacionais, líquidas	26	<b>15.457</b>	11.417	<b>3.857</b>	3.563
Equivalência patrimonial	8	-	-	<b>8.229</b>	21.265
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<b>35.852</b>	54.792	<b>27.174</b>	37.056
Receitas financeiras	25	<b>11.725</b>	4.454	<b>3.107</b>	1.313
Despesas financeiras	25	<b>(34.691)</b>	(13.986)	<b>(15.069)</b>	(5.432)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>12.886</b>	45.260	<b>15.212</b>	32.937
Imposto de renda	7c	<b>(2.154)</b>	(9.677)	<b>(769)</b>	(767)
Contribuição social	7c	<b>3.433</b>	(3.687)	<b>(278)</b>	(274)
Resultado líquido do exercício		<b>14.165</b>	31.896	<b>14.165</b>	31.896
Quantidade de ações ON		<b>451.223.501</b>	451.223.501	<b>451.223.501</b>	451.223.501
Resultado básico e diluído por ação ON (em R\$)		<b>0,03</b>	0,07	<b>0,03</b>	0,07

- (i) A demonstração de resultado consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 considera somente os resultados auferidos pelo grupo a partir das reestruturações societárias ocorridas em 3 e 6 de julho de 2015, conforme divulgado nas Notas Explicativas 1 e 29.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Algar TI Consultoria S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Resultado líquido do exercício	<b>14.165</b>	31.896	<b>14.165</b>	31.896
Ajuste de conversão monetária	<b>(42)</b>	139	<b>(42)</b>	139
Resultado abrangente total	<b>14.123</b>	32.035	<b>14.123</b>	32.035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar TI Consultoria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital social	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.655	17.826	1.472	797	-	-	58.750
Aumento de capital	164.588	-	-	-	-	-	164.588
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	31.896	-	31.896
Constituição de reserva legal	-	-	1.594	-	(1.594)	-	-
Reserva capital reorganização societária	-	2.503	-	-	-	-	2.503
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(7.575)	-	(7.575)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	3.030	(3.030)	-	-
Ajuste de conversão monetária	-	-	-	-	-	139	139
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	(797)	-	-	(797)
Retenção de lucros	-	19.697	-	-	(19.697)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>203.243</b>	<b>40.026</b>	<b>3.066</b>	<b>3.030</b>	<b>-</b>	<b>139</b>	<b>249.504</b>
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	14.165	-	14.165
Constituição de reserva legal	-	-	708	-	(708)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(3.364)	-	(3.364)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	5.060	(5.060)	-	-
Ajuste de conversão monetária	-	-	-	-	-	(42)	(42)
Dividendos adicionais aprovados	-	(1.192)	-	(3.030)	-	-	(4.222)
Retenção de lucros	-	5.033	-	-	(5.033)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>203.243</b>	<b>43.867</b>	<b>3.774</b>	<b>5.060</b>	<b>-</b>	<b>97</b>	<b>256.041</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar TI Consultoria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes do IR/CS	12.886	45.260	15.212	32.937
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado nas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência	-	-	(8.229)	(21.265)
Depreciação e amortização	40.663	21.893	15.079	10.929
Ganho/ perda na venda de ativos	1.107	223	(21)	(3)
Encargos financeiros	22.966	9.532	11.962	4.119
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(446)	104	342	425
Constituição de provisões para contingências, líquidas	(4.330)	(3.999)	(7.571)	(1.715)
	<b>72.846</b>	<b>73.013</b>	<b>26.774</b>	<b>25.427</b>
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) redução em contas a receber	5.125	(17.714)	(2.674)	(11.214)
(Aumento) redução em estoques	(1.616)	1.016	-	-
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(18.021)	(15.352)	625	(5.362)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(4.423)	(908)	(112)	(114)
Redução em outros ativos	12.359	2.952	3.868	3.245
Aumento (redução) em fornecedores	11.644	14.274	(9.942)	5.618
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos	(4.401)	(8.577)	(150)	110
Aumento em obrigações fiscais circulante	467	4.600	156	1.022
Aumento (redução) em outros passivos circulantes e não circulante	1.695	7.547	17.630	2.727
Pagamentos de provisões	(7.879)	(1.435)	(745)	(26)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.832)	(3.810)	-	(1.585)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	<b>65.964</b>	<b>55.606</b>	<b>35.430</b>	<b>19.848</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Pagamento por aquisição de investimentos	(8.162)	(10.810)	(8.162)	(10.810)
Aumento de capital e AFAC em controladas	-	-	(9.486)	(1.350)
Aquisição ativo imobilizado e intangível	(37.112)	(23.820)	(12.970)	(17.578)
Recebimento de dividendos	-	-	3.746	5.000
Liberação/ recebimento de mútuo ativo	-	(844)	(23.573)	(522)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimento	<b>(45.274)</b>	<b>(35.474)</b>	<b>(50.445)</b>	<b>(25.260)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Captações de empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing	50.000	21.869	50.000	10.003
Pagamento principal de empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing	(32.124)	(26.724)	(11.628)	(13.848)
Pagamento juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing	(20.316)	(5.150)	(5.519)	(1.082)
Recebimento/ pagamento de mútuos passivos	-	-	(15.809)	13.564
Pagamento de dividendos	(8.814)	(716)	-	-
Outros encargos financeiros pagos (IOF e outros)	(1.756)	(721)	(313)	(140)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) pelas (nas) atividades de financiamento	<b>(13.010)</b>	<b>(11.442)</b>	<b>16.731</b>	<b>8.497</b>
Aumento de caixa decorrente de reorganização societária	-	18.846	-	1.962
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>7.680</b>	<b>27.536</b>	<b>1.716</b>	<b>5.047</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>30.346</b>	<b>2.810</b>	<b>7.857</b>	<b>2.810</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>38.026</b>	<b>30.346</b>	<b>9.573</b>	<b>7.857</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Algar TI Consultoria S.A., (“Companhia” ou “Algar TI”), com sede em Belo Horizonte/MG, empresa do grupo brasileiro Algar, é uma sociedade por ações, de capital fechado e suas atividades compreendem soluções em tecnologia para processos de negócio, por meio de Infraestrutura de TI, serviços gerenciados, serviços de aplicações e relacionamento com cliente.

A Companhia faz parte do Grupo Algar, cujas atividades compreendem telecomunicações, agronegócios, entretenimento e serviços. A *holding* do Grupo Algar é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Algar S.A.”). A Algar Telecom, controladora da Companhia, é a *holding* operacional do segmento de tecnologia e comunicações do Grupo Algar, cujas operações, incluindo as exercidas por suas controladas, abrangem a prestação de serviços de telefonia celular, de telecomunicações e multimídia, *telemarketing*, *business process outsourcing* (“BPO”), TI e consultoria especializada, serviços gráficos, edição de jornais e listas telefônicas, serviços de TV a cabo e outros relacionados com as atividades de telecomunicações, comunicação de dados, internet em banda larga, *data center* e engenharia de telecomunicações.

A Companhia atua no mercado corporativo, oferecendo soluções em tecnologia para processos de negócio, por meio de Infraestrutura de TI, serviços gerenciados, serviços de aplicações e relacionamento com cliente.

Em TI, a Companhia oferece serviços de infraestrutura com três *data centers*, estrategicamente localizados, que servem a todo o Brasil e exterior, sendo dois em Uberlândia e um em Campinas. Completa ainda o portfólio de TI serviços gerenciados, composto por *service desk*, serviços profissionais e serviços de aplicações com soluções em desenvolvimento, implantação, manutenção e sustentação de aplicativos, desenvolvimento e manutenção de *software*, serviços de consultoria, treinamento, alocação de profissionais e licenciamento.

Em relacionamento com cliente, atua nos segmentos de televendas, operações de SAC, cobrança com foco em recuperação de crédito, *back-office* de negócios e gestão da experiência do cliente (GEXP) que oferece monitoria e auditoria dos processos de atendimento e monitoramento e planejamento para redes sociais.

#### Eventos societários ocorridos em 2015

Nos dias 3 e 6 de julho de 2015, respectivamente, ocorreu o aumento de capital na Algar TI mediante: (i) incorporação do acervo cindido líquido da Algar Tecnologia e Consultoria S.A. (“Algar Tecnologia”) e (ii) aporte realizado pelos acionistas da Algar Tecnologia, de suas participações societárias que detinham nessa empresa, passando estes a compor o quadro de acionistas da Algar TI. Com o aporte de capital, à Algar Tecnologia passa à condição de controlada direta da Algar TI.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Eventos societários ocorridos em 2015--Continuação

No acervo cindido pela Algar Tecnologia e incorporado pela Algar TI, consta a totalidade das ações das empresas Engeset, Realeza Informática, SAS Colombia; Asyst Argentina e Asyst Chile, que passam a ser controladas diretas da Algar TI.

Para a Administração da Companhia, os movimentos citados permitiram uma simplificação da estrutura societária do negócio, além de fortalecer o posicionamento de mercado, uma vez que, unifica as empresas de TI e segrega a atividade de *contact center*.

A reorganização societária foi baseada em valores contábeis, demonstrados a seguir:

#### Posição patrimonial Algar Tecnologia e Consultoria S.A

	<u>Saldo anterior</u> <u>cisão</u>	<u>Acervo cindido</u>	<u>Saldo após cisão</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	10.967	1.962	9.005
Contas a receber	87.388	16.046	71.342
Tributos a recuperar	14.848	2.780	12.068
Dividendos a receber	8.872	-	8.872
Despesas antecipadas	4.465	3	4.462
Outros créditos	20.503	2.848	17.655
Total do ativo circulante	<u>147.043</u>	<u>23.639</u>	<u>123.404</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.365	10.573	12.792
Depósitos judiciais	8.799	46	8.752
Outros créditos	3.026	-	3.027
	<u>35.190</u>	<u>10.619</u>	<u>24.571</u>
Investimentos	143.946	143.946	-
Intangível	100.995	75.433	25.562
Imobilizado	131.981	2.214	129.767
Total do ativo não circulante	<u>412.112</u>	<u>232.212</u>	<u>179.900</u>
Total do ativo	<u>559.155</u>	<u>255.851</u>	<u>303.304</u>

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Posição patrimonial Algar Tecnologia e Consultoria S.A.--Continuação

	<u>Saldo anterior</u>	<u>Acervo cindido</u>	<u>Saldo após cisão</u>
	<u>cisão</u>		
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13.423	3.338	10.085
Empréstimos e financiamentos	16.118	3.910	12.208
Debêntures	1.962	-	1.962
Impostos, taxas e contribuições	4.832	1.334	3.498
Salários, provisões e encargos sociais	68.093	7.816	60.277
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.530	-	9.530
Adiantamentos de clientes	2.600	14	2.586
Outras obrigações	33.879	28.725	5.154
Total do passivo circulante	<u>150.437</u>	<u>45.137</u>	<u>105.300</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	33.644	9.061	24.583
Debêntures	80.000	-	80.000
Tributos parcelados	121	-	121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.067	-	16.067
Provisões	43.487	29.271	14.216
Outras obrigações	5.234	4.693	541
Total do passivo não circulante	<u>178.553</u>	<u>43.025</u>	<u>135.528</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	116.456	85.231	31.225
Reserva de capital	88.261	82.458	5.803
Reserva de lucros	825	-	825
Ajuste de avaliação patrimonial	16.021	-	16.021
Ajuste de conversão monetária	(101)	-	(101)
Resultado do exercício	8.703	-	8.703
Total do patrimônio líquido	<u>230.165</u>	<u>167.689</u>	<u>62.476</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>559.155</u>	<u>255.851</u>	<u>303.304</u>

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Posição patrimonial Algar TI Consultoria S.A.

	Saldo anterior ao aporte de capital	Acervo aportado	Saldo pós aporte de capital
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.181	1.962	3.143
Contas a receber	22.898	16.046	38.944
Tributos a recuperar	1.235	2.780	4.015
Despesas antecipadas	524	3	527
Outros créditos	1.455	2.848	4.303
Total do ativo circulante	27.293	23.639	50.932
<b>Não circulante</b>			
Tributos a recuperar	466	-	466
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.394	10.573	12.967
Depósitos judiciais	7	46	54
	2.867	10.619	13.487
Investimentos	-	139.348	139.548
Intangível	25.782	75.433	101.214
Imobilizado	68.019	2.214	70.233
Total do ativo não circulante	96.668	227.614	324.482
Total do ativo	123.961	251.253	375.414
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	17.864	3.338	21.202
Empréstimos e financiamentos	9.005	3.910	12.915
Impostos, taxas e contribuições	898	1.334	2.232
Salários, provisões e encargos sociais	5.816	7.816	13.632
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.147	-	8.147
Adiantamentos de clientes	198	14	212
Outras obrigações	1.049	28.725	29.774
Total do passivo circulante	42.977	45.137	88.114
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11.500	9.061	20.561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.708	-	1.708
Provisões	645	29.271	29.916
Outras obrigações	58	4.693	4.751
Total do passivo não circulante	13.911	43.025	56.936
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	38.655	164.588	203.243
Reserva de capital	19.298	2.503	22.001
AFAC	4.000	(4.000)	-
Resultado do exercício	5.120	-	5.120
Total do patrimônio líquido	67.073	163.091	230.364
Total do passivo e do patrimônio líquido	123.961	251.253	375.414

## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Eventos societários ocorridos em 2016

Em agosto de 2016 a Companhia iniciou suas atividades no México, através da constituição da Algar Tech Sociedad Anônima de Capital Variable, com capital de 50 mil pesos mexicanos, destes 49 mil pesos mexicanos integralizados pela Companhia e 1 mil pesos mexicanos integralizados pela controlada Algar Tecnologia. A controlada tem por objeto a prestação de serviços de TIC, BPO, *contact center* e *call center*.

### **2. Bases de preparação**

#### a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 8 de fevereiro de 2017.

#### b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. A Companhia possui investimentos no exterior cujas demonstrações financeiras são contabilizadas na moeda local e convertidas para o Real para fins de cálculo da equivalência patrimonial.



## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Bases de preparação--Continuação**

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa 5 - Contas a receber;

Nota Explicativa 7 - Imposto de renda e contribuição social;

Nota Explicativa 9 - Imobilizado;

Nota Explicativa 10 - Intangível;

Nota Explicativa 16 - Provisões e depósitos judiciais.

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa 5 - Contas a receber;

Nota Explicativa 7 - Imposto de renda e contribuição social;

Nota Explicativa 9 - Imobilizado;

Nota Explicativa 10 - Intangível; e

Nota Explicativa 16 - Provisões e depósitos judiciais.

### **3. Sumário das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira constante a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### a) Bases de consolidação

##### i) *Controladas*

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, é titular de direito de sócio que lhe garante preponderância nas deliberações sociais e poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixe de existir.

	31/12/2016			31/12/2015		
	% de participação no capital			% de participação no capital		
	Direta total	Direta votante	Indireta calculada	Direta total	Direta votante	Indireta calculada
Algar Tecnologia	100	100	-	100	100	-
Engeset	100	100	-	100	100	-
Algar SAS	100	100	-	100	100	-
Realeza Informática	100	100	-	100	100	-
Asyst Argentina	100	100	-	100	100	-
Asyst Chile	100	100	-	100	100	-
Algar Tech México	98	98	-	-	-	-

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas as informações contábeis individuais das controladas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da controladora. Os procedimentos de consolidação utilizados pela Companhia são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

#### b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira convertido pela taxa correspondente ao final do exercício.

Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do período que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos utilizando-se a taxa da data da transação.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros

##### c.1) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são conhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor custo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

A mensuração subsequente dos ativos financeiros depende de sua classificação, como segue:

##### *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui R\$38.026 consolidado, classificados nessa categoria, representados por caixa, bancos e aplicações financeiras.

##### *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de mantê-los até seu vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são contabilizados pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia possui R\$147.910 consolidado, classificados nessa categoria, conforme indicado na Nota 27e.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.2) *Desreconhecimento de ativos financeiros*

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual os riscos e benefícios da titularidade são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

##### c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia e suas controladas têm o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### c.4) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende de sua classificação, como segue:

##### *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.4) *Passivos financeiros*--Continuação

###### *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*--Continuação

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 (IAS 39), incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

###### *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

##### c.5) *Custos de empréstimos*

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

##### c.6) *Desreconhecimento de passivos financeiros*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.6) *Desreconhecimento de passivos financeiros--Continuação*

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

##### c.7) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

#### d) Ativos circulantes e não circulantes

##### i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista em contas correntes e aplicações financeiras de curto prazo, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

##### ii) *Investimento*

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e coligadas nas quais a Companhia exerce influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

##### iii) *Imobilizado*

###### Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que este esteja em condições de ser utilizado para seus fins previstos pela Entidade, que incluem custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de *sítes* nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controlados separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

###### Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

##### iii) Imobilizado--Continuação

###### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor do custo do ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia e suas controladas, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	2016	2015
Edificações e instalações prediais	58	50
Benfeitorias em propriedades de terceiros	26	38
Equipamentos de terminais	11	10
Equipamentos e meios de transmissão	10	6
Equipamentos de energia e climatização	17	15
Máquinas e equipamentos	11	9
Móveis e utensílios	14	13
Veículos	6	5
Equipamentos de Processamento de Dados	5	5



## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

##### iv) *Intangível e ágio*

###### Ágio

O ágio decorrente de aquisição de negócios é classificado no ativo intangível. O ágio é mensurado ao seu valor de custo menos as provisões para perdas sobre a não recuperação deste ativo (*impairment*), quando aplicável.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são testados anualmente a fim de se verificar se existe a necessidade do reconhecimento de provisão para a não recuperação do ativo (*impairment*) e as perdas, se aplicável, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

###### Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à comercialização de produtos e serviços novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente quando os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, o produto ou serviço for viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de implantação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Intangível e ágio*--Continuação

Outros ativos intangíveis

As licenças adquiridas de programas de computador (*software*) e de sistemas de gestão empresarial são mensurados pelo valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação destes sistemas são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente. A amortização é calculada sobre o valor de custo deste ativo intangível, ou sobre outro valor que substitua o valor de custo, menos o valor residual deste ativo intangível. As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada dos ativos intangíveis:

	Vida útil média em anos	
	2016	2015
Sistemas de informação	7	7
Carteira de clientes	5	5
Cláusula de não competição	10	10
Direito de uso	10	10

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

*Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado*

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto de ativos individualizados quanto em nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto à qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. A esse procedimento são incluídos os ajustes para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado--Continuação

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes é constituída tendo por base o histórico de perdas das controladas que geralmente representam os créditos vencidos há mais de 90 dias, considerados pela Administração como de improvável recuperação.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes aos UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

Ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

e) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, ou se a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### e) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

##### ii) *Benefícios a empregados*

###### *Plano de pensão*

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais.

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

###### *Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### iii) *Imposto de renda e contribuição social*

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### e) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

##### iii) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável, para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, a uma alíquota de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### e) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

##### iii) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado.

A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros.

Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia e suas controladas a mudarem seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.



## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### f) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

##### i) *Venda de serviços*

Todas as receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização ou na mensuração de seu valor.

##### ii) *Venda de bens*

A venda dos bens que fazem parte das atividades ordinárias da Companhia e suas controladas são mensurados ao valor justo dos valores recebidos ou recebíveis, líquidos de devoluções, descontos comerciais e abatimentos monetários sobre certos tipos de transações. A receita é reconhecida quando: (i) há evidência persuasiva da existência, geralmente na forma de contratos de venda já celebrados entre as partes, nos quais (ii) os riscos e benefícios da propriedade do bem tenham sido transferidos ao comprador, e que (iii) os custos associados possam ser mensurados de forma confiável, assim como (iv) as possíveis devoluções destes bens, (v) quando não há mais envolvimento da gerência da Companhia sobre os bens vendidos e (vi) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

##### iii) *Contratos de construção*

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais, reivindicações e os pagamentos de incentivos contratuais, na medida em que seja provável que elas irão resultar em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Quando o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na proporção do estágio de conclusão do contrato.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### f) Reconhecimento de receitas--Continuação

##### iii) *Contratos de construção*--Continuação

O estágio de conclusão é avaliado por referência às pesquisas dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida apenas na extensão dos custos do contrato que são prováveis de serem recuperados. Os custos de cada contrato são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos.

Quando for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato, a perda estimada é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

#### g) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e suas controladas, incluindo aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros e alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e provisões para contingências, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado e perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros ("*impairment*") que são reconhecidos no resultado do exercício. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstradas líquidas, no resultado do exercício.

#### h) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

i) Novas normas e interpretações emitidas ou alteradas

i) *Pronunciamentos novos ou revisados com aplicabilidade pela primeira vez em 2016*

IFRS 14 - Contas regulatórias diferidas

Alterações à IFRS 11 - Acordos conjuntos: contabilização de aquisições de partes societárias

Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização

Alterações à IAS 27 - Método de equivalência patrimonial em demonstrações financeiras separadas

IFRS 7 - Instrumentos financeiros: evidenciação

IAS 34 - Demonstração intermediária

ii) *Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2016*

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

IFRS 14 - Contas regulatórias diferidas

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

IFRS 2 - Pagamento baseado em ações

Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture)

IAS 7 - Iniciativa de divulgação - Alterações à IAS 7

IAS 12 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas -

Alterações à IAS 12

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

A Companhia e suas controladas pretendem adotar as referidas normas, quando aplicável, na sua efetiva entrada em vigor, e os impactos nas demonstrações financeiras, decorrentes da adoção das normas, novas ou alteradas, não tinham sido avaliados até o fechamento do corrente exercício social.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

j) Patrimônio líquido

Reserva de lucros: refere-se a uma modalidade de destinação do lucro líquido do exercício, sendo aplicável à Companhia, nos exercícios reportados, a reserva legal e a reserva de retenção de lucros.

Reserva legal: a Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros: a partir das exigências da Lei 11.638/2007 a Companhia reclassificou os saldos remanescentes dos lucros acumulados para reservas de lucros, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado em Assembleia de Acionistas.

Ajuste de conversão de balanços: a Companhia possui investimentos no exterior cujas demonstrações financeiras são contabilizadas na moeda local e convertidas para o Real para fins de cálculo de equivalência patrimonial.

k) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	21.191	19.707	2.143	1.567
Aplicações de liquidez imediata	16.835	10.639	7.430	6.290
	<b>38.026</b>	<b>30.346</b>	<b>9.573</b>	<b>7.857</b>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário, remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – (CDI).

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros requer uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, os quais estão divulgados na Nota Explicativa 27.

### 5. Contas a receber

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Valores faturados	102.314	92.334	36.335	27.451
Valores não faturados	49.215	64.333	10.779	17.002
	<b>151.529</b>	<b>156.667</b>	<b>47.114</b>	<b>44.453</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.663)	(4.122)	(1.706)	(1.377)
	<b>147.866</b>	<b>152.545</b>	<b>45.408</b>	<b>43.076</b>

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na Nota Explicativa 27.

a) A composição por idade dos valores a receber vencidos e a vencer é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	129.061	134.337	39.876	37.221
Vencidos até 30 dias	9.426	8.823	2.613	2.261
Vencidos entre 31 e 60 dias	2.815	3.641	1.426	832
Vencidos entre 61 e 90 dias	2.398	745	355	388
Vencidos entre 91 e 120 dias	1.398	1.033	334	310
Vencidos há mais de 120 dias	6.431	8.088	2.510	3.441
	<b>151.529</b>	<b>156.667</b>	<b>47.114</b>	<b>44.453</b>

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber--Continuação

b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	<b>(4.122)</b>	(272)	<b>(1.377)</b>	(272)
Reversão (constituição) de provisão no exercício	<b>446</b>	(104)	<b>(342)</b>	(426)
Baixas contra contas a receber	<b>13</b>	-	<b>13</b>	-
Efeitos reorganização societária	-	(3.746)	-	(679)
Saldo final	<b>(3.663)</b>	(4.122)	<b>(1.706)</b>	(1.377)

### 6. Tributos a recuperar

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ICMS	<b>159</b>	16	<b>148</b>	-
COFINS	<b>18.126</b>	7.572	<b>964</b>	2.553
PIS	<b>3.945</b>	1.780	<b>212</b>	673
IRPJ/CSLL	<b>14.690</b>	16.370	<b>4.587</b>	3.976
INSS	<b>9.201</b>	4.837	<b>1.056</b>	814
ISS	<b>4.901</b>	5.194	<b>319</b>	314
Outros	<b>3.673</b>	905	<b>419</b>	-
	<b>54.695</b>	36.674	<b>7.705</b>	8.330

### 7. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social	<b>(3.436)</b>	(6.482)	-	-
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	<b>4.297</b>	8.077	-	1.565
	<b>861</b>	1.595	-	1.565
Saldo ativo circulante	<b>2.950</b>	1.675	-	1.565
Saldo passivo circulante	<b>(2.089)</b>	(80)	-	-
	<b>861</b>	1.595	-	1.565

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	8.431	289	4.185	289
Provisões e outras	13.117	19.734	5.374	9.441
	<b>21.548</b>	20.023	<b>9.559</b>	9.730
Contribuição social:				
Base negativa	3.035	104	1.507	104
Provisões e outras	4.722	7.104	1.934	3.399
	<b>7.757</b>	7.208	<b>3.441</b>	3.503
Total do ativo não circulante	<b>29.305</b>	27.231	<b>13.000</b>	13.233
	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivo				
Imposto de renda:				
Exclusões temporárias	917	609	-	-
Custo atribuído e outros	6.274	6.177	-	-
Lei 11.638/2007 e outros	8.613	8.580	2.679	2.109
	<b>15.804</b>	15.366	<b>2.679</b>	2.109
Contribuição social:				
Exclusões temporárias	332	221	-	-
Custo atribuído a ativos	2.259	2.223	-	-
Lei 11.638/2007 e outros	3.100	3.088	964	759
	<b>5.691</b>	5.532	<b>964</b>	759
Total do passivo não circulante	<b>21.495</b>	20.898	<b>3.643</b>	2.868
Total líquido	<b>7.810</b>	6.333	<b>9.357</b>	10.365
Saldo ativo não circulante, líquido	<b>13.486</b>	15.053	<b>9.357</b>	10.365
Saldo passivo não circulante, líquido	<b>(5.676)</b>	(8.720)	-	-

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### c) Resultado do exercício

	Consolidado		Individual	
	2016	2015	2016	2015
Corrente:				
Imposto de renda	(2.779)	(3.671)	-	(45)
Contribuição social (i)	3.166	(1.306)	-	(14)
	<b>387</b>	<b>(4.977)</b>	<b>-</b>	<b>(59)</b>
Diferido				
Imposto de renda	625	(6.006)	(769)	(722)
Contribuição social	267	(2.381)	(278)	(260)
	<b>892</b>	<b>(8.387)</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(982)</b>
	<b>1.279</b>	<b>(13.364)</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(1.041)</b>
Imposto de renda	(2.154)	(9.677)	(769)	(767)
Contribuição social	3.433	(3.687)	(278)	(274)
	<b>1.279</b>	<b>(13.364)</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(1.041)</b>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Individual	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e antes da equivalência patrimonial	12.886	45.260	6.983	11.672
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(4.381)	(15.389)	(2.374)	(3.969)
IRPJ/CSSL sobre itens de adições (exclusões):				
Efeito da dedução de incentivos fiscais e PAT	118	246	-	-
Adições e exclusões permanentes	1.331	1.965	1.329	1.137
Brindes e doações	(259)	(186)	(2)	(17)
Reversões de provisão de CS de exercícios anteriores (i)	4.117	-	-	-
Outros	353	-	-	1.808
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	<b>1.279</b>	<b>(13.364)</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(1.041)</b>
Alíquota efetiva	<b>10%</b>	<b>30%</b>	<b>15%</b>	<b>9%</b>

(i) No exercício de 2016 a Companhia contabilizou na linha de Contribuição Social corrente a reversão do principal de provisões anteriormente registradas na mesma linha.



## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos

	Individual	
	31/12/2016	31/12/2015
Participação em empresas controladas	131.272	118.220
Ágio por rentabilidade futura	10.688	10.688
Mais valia de ativos	8.552	9.778
	<b>150.512</b>	<b>138.686</b>

#### a) Mutação dos investimentos

	Algar Tecnologia	Engeset	Asyst Chile	Realeza Informática	Asyst Argentina	Algar Tecnologia SAS	Algar Tech México	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos reorganização societária (*)	62.275	31.229	294	9.847	(1.681)	345	-	102.309
Integralização de capital	-	-	-	-	-	1.350	-	1.350
Dividendos adicionais aprovados	(5.024)	(1.819)	-	-	-	-	-	(6.843)
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	10.688	-	-	-	10.688
Valor justo de ativos alocados	-	-	-	9.778	-	-	-	9.778
Equivalência patrimonial	12.453	3.315	25	5.943	475	(946)	-	21.265
Ajuste de conversão	-	-	45	-	83	11	-	139
Saldo em 31 de dezembro de 2015	69.704	32.725	364	36.256	(1.123)	760	-	138.686
Integralização de capital	-	-	-	-	-	1.350	-	1.350
Dividendos obrigatórios	-	(191)	-	(1.701)	-	-	-	(1.892)
Dividendos adicionais aprovados	(2.010)	(727)	-	-	-	-	-	(2.737)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7.500	-	-	-	-	636	8.136
Amortização da mais valia	-	-	-	(1.226)	-	-	-	(1.226)
Equivalência patrimonial	(451)	803	(195)	7.912	29	466	(335)	8.229
Outras mutações	-	-	-	-	-	-	8	8
Ajuste de conversão	-	-	(31)	-	198	(188)	(21)	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<b>67.243</b>	<b>40.110</b>	<b>138</b>	<b>41.241</b>	<b>(896)</b>	<b>2.388</b>	<b>288</b>	<b>150.512</b>

(\*) Valor originado na reorganização societária descrita na nota explicativa 1.

#### b) Informações sobre as principais controladas, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016

	31/12/2016						
	Algar Tecnologia	Engeset	Asyst Chile	Realeza Informática	Asyst Argentina	Algar México	Algar Tecnologia SAS
Ativo circulante	106.064	62.010	291	29.758	1.841	175	3.613
Ativo não circulante	188.909	32.398	7	11.237	09	191	136
<b>Total do ativo</b>	<b>294.973</b>	<b>94.408</b>	<b>298</b>	<b>40.995</b>	<b>1.850</b>	<b>366</b>	<b>3.749</b>
Passivo circulante	112.663	31.448	159	10.816	1.137	43	1.367
Passivo não circulante	115.067	22.850	-	8.179	1.546	-	-
Patrimônio líquido	67.243	40.110	139	22.000	(833)	323	2.382
Capital social	31.225	16.857	5	16.500	388	8	7.097
Receita líquida	451.826	139.285	579	42.996	9.036	179	7.159
Resultado líquido do exercício	(451)	803	(195)	7.912	29	(339)	466

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### c) Informações sobre as controladas em 31 de dezembro de 2016

	Individual 31/12/2016						
	Algar Tecnologia	Engeset	Realeza Informática	Asyst Chile	Algar Tech México	Asyst Argentina	Algar Tecnologia SAS
Quantidade de ações ou quotas possuídas:							
Ações ON	11.198	3.831.614	-	34.999	49	451.223.501	1.430.000
Ações PN		693					-
Quotas			16.500.000				-
Percentual de participação direta da controladora:							
No capital social	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
No capital votante	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

### 9. Imobilizado

#### a) Movimentação do custo

	Consolidado				
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2016
Edifícios e benfeitorias	105.836	7.087	(37)	17.289	130.175
Equipamentos de terminais	19.072	-	(8.076)	1.086	12.082
Equipamentos e meios de transmissão	18.364	-	(266)	(17.805)	293
Máquinas e equipamentos	4.988	15	(3.198)	26.070	27.875
Equipamentos de energia e climatização	61.933	74	(1.502)	4.447	64.952
Veículos	11.961	-	(1.162)	1.260	12.059
Móveis e utensílios	29.194	1	(672)	7.229	35.752
Equipamentos de processamento de dados e outros	96.773	113	(17.702)	5.415	84.599
(-) Provisão para redução ao recuperável - imobilizado	(190)	-	-	-	(190)
	347.931	7.290	(32.615)	44.991	367.597
Terrenos	11.001	-	-	-	11.001
Obras em andamento	23.356	29.364	-	(47.585)	5.135
	382.288	36.654	(32.615)	(2.594)	383.733

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

#### b) Movimentação da depreciação acumulada

	Consolidado				31/12/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Edifícios e benfeitorias	(23.512)	(1.747)	14	(4.756)	<b>(30.001)</b>
Equipamentos de terminais	(15.109)	(808)	8.061	278	<b>(7.578)</b>
Equipamentos e meios de transmissão	(8.387)	(2)	220	8.019	<b>(150)</b>
Equipamentos de energia e climatização	(19.851)	(4.301)	1.426	3.024	<b>(19.702)</b>
Máquinas e equipamentos	(1.503)	(1.767)	1.860	(8.124)	<b>(9.534)</b>
Veículos	(3.789)	(1.656)	745	174	<b>(4.526)</b>
Móveis e utensílios	(15.603)	(1.572)	584	(3.760)	<b>(20.351)</b>
Equipamentos de processamento de dados e outros	(58.427)	(11.416)	17.515	5.675	<b>(46.653)</b>
	<b>(146.181)</b>	<b>(23.269)</b>	<b>30.425</b>	<b>530</b>	<b>(138.495)</b>
Saldo	<b>236.107</b>	<b>13.385</b>	<b>(2.190)</b>	<b>(2.064)</b>	<b>245.238</b>

(\*) O saldo de transferências refere-se à reclassificação de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

#### c) Movimentação do custo

	Individual				31/12/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Edifícios e benfeitorias	16.858	-	3	8.827	25.688
Equipamentos de terminais	84	-	(2)	181	263
Equipamentos de comutação	-	-	13	(13)	-
Máquinas e equipamentos	2.390	-	(47)	1.952	4.295
Equipamentos de energia e climatização	36.271	74	(11)	7.704	44.038
Veículos	50	-	-	-	50
Móveis e utensílios	3.067	-	11	1.006	4.084
Equipamentos de processamento de dados e outros	27.646	(25)	(1.011)	5.643	32.253
	<b>86.366</b>	<b>49</b>	<b>(1.044)</b>	<b>25.300</b>	<b>110.671</b>
Obras em andamento e outros	15.486	9.300	-	(23.742)	1.044
	<b>101.852</b>	<b>9.349</b>	<b>(1.044)</b>	<b>1.558</b>	<b>111.715</b>

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

#### d) Movimentação da depreciação acumulada

	Individual				31/12/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Edifícios e benfeitorias	(1.029)	(441)	-	18	(1.452)
Equipamentos de terminais	(37)	(31)	-	(2)	(70)
Equipamentos de energia e climatização	(5.402)	(3.001)	2	(66)	(8.467)
Máquinas e equipamentos	(313)	(206)	42	(69)	(546)
Infraestrutura	-	-	(138)	138	-
Veículos	(26)	2	-	-	(24)
Móveis e utensílios	(724)	(131)	-	(781)	(1.636)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(11.457)	(4.610)	942	842	(14.283)
	(18.988)	(8.418)	848	80	(26.478)
Saldo	82.864	931	(196)	1.638	85.237

(\*) O saldo de transferências refere-se à reclassificação de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado

#### e) Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$1.426. No consolidado o valor somou R\$3.172. Os referidos encargos foram capitalizados pelas médias das taxas contratadas, as quais estão divulgadas na nota 12.

### 10. Intangível

#### a) Movimentação do custo

	Consolidado				31/12/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Sistemas de informação	76.036	-	(356)	18.921	94.601
Carteira de clientes	35.433	-	-	-	35.433
Cláusula de não competição	489	-	-	-	489
Direito de uso	1.116	-	-	-	1.116
Ágio rentabilidade futura	96.396	-	-	-	96.396
Intangível em andamento	11.651	11.467	-	(16.331)	6.787
	221.121	11.467	(356)	2.590	234.822

(\*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

#### b) Movimentação da amortização acumulada

	Vida útil média (anos)	Consolidado				31/12/2016
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Sistemas de informação	07	(44.852)	(13.628)	307	(526)	<b>(58.699)</b>
Carteira de clientes	05	(6.792)	(3.543)	-	-	<b>(10.335)</b>
Cláusula de não competição	10	(188)	(97)	-	-	<b>(285)</b>
Direito de uso	10	(214)	(111)	-	-	<b>(325)</b>
		<u>(52.046)</u>	<u>(17.379)</u>	<u>307</u>	<u>(526)</u>	<u><b>(69.644)</b></u>
Saldo líquido		<u>169.075</u>	<u>(5.912)</u>	<u>(49)</u>	<u>2.064</u>	<u><b>165.178</b></u>

(\*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

#### c) Movimentação do custo

	31/12/2015	Individual			31/12/2016
		Adições	Baixas	Transferências (*)	
Sistemas de informação	15.924	-	-	5.165	<b>21.089</b>
Carteira de clientes	23.438	-	-	-	<b>23.438</b>
Cláusula de não competição	357	-	-	-	<b>357</b>
Direito de uso	1.116	-	-	-	<b>1.116</b>
Ágio rentabilidade futura	85.709	-	-	-	<b>85.709</b>
Intangível em andamento	4.115	3.551	-	(6.721)	<b>945</b>
	<u>130.659</u>	<u>3.551</u>	<u>-</u>	<u>(1.556)</u>	<u><b>132.654</b></u>

#### d) Movimentação da amortização acumulada

	Vida útil média (anos)	Individual				31/12/2016
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	
Sistemas de informação	07	(7.189)	(2.958)	-	(80)	<b>(10.227)</b>
Carteira de clientes	05	(4.493)	(2.423)	78	-	<b>(6.838)</b>
Cláusula de não competição	10	(137)	(71)	-	-	<b>(208)</b>
Direito de uso	10	(214)	(111)	-	-	<b>(325)</b>
		<u>(12.033)</u>	<u>(5.563)</u>	<u>78</u>	<u>(80)</u>	<u><b>(17.598)</b></u>
Saldo líquido		<u>118.626</u>	<u>(2.012)</u>	<u>78</u>	<u>(1.636)</u>	<u><b>115.056</b></u>

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

e) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia avaliou, em 31 de dezembro de 2016, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável.

O valor contábil combinado de ágio alocado para a UGC referente à Algar TI é de R\$126.242 em 31 de dezembro de 2016.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através da aplicação da taxa que determina o Custo Médio Ponderado de Capital (*Weighted Average Cost of Capital - WACC*). O custo do capital próprio da Companhia foi calculado pelo método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). Foi considerado um período de fluxo de caixa de dez anos com base no fluxo de caixa oriundo das projeções da Companhia descontado ao valor presente pelo WACC.

*Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados*

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e as margens EBITDA. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

*Taxa de desconto*

A taxa de desconto utilizada para a unidade geradora de caixa Algar TI é o WACC de 16,6% ao ano, após dos impostos (*post-tax rate*).

*Crescimento do EBITDA projetado*

O EBITDA projetado é apresentado considerando o crescimento anual nos primeiros 5 anos do plano de negócio baseado na experiência da Administração.

**UGC identificada**

	<b>(i) EBITDA</b>	<b>2016</b>
<b>Algar TI</b>		<b>147.011</b>

(i) EBITDA, médio do período orçado de 5 anos.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

- e) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio--  
Continuação

#### *Análise de sensibilidade das premissas*

A Administração identificou como premissa principal o WACC, e suas alterações razoavelmente possíveis. Nesta análise, variações de até 1.p.p não impactam o teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa.

UGC Identificada	Cenário		
	Algar TI		
Taxa de Desconto - WACC	16,6%	17,6%	15,6%
(i) EBITDA	147.011	147.011	147.011
Valor Presente Líquido - VPL	420.496	405.882	436.038

(i) EBITDA, médio do período orçado de 5 anos.

### 11. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos em moeda nacional	49.584	61.467	29.581	36.729
Financiamento	19.157	30.944	-	-
Arrendamento mercantil	7.983	1.558	1.038	1.511
	<b>76.724</b>	93.969	<b>30.619</b>	38.240
Passivo circulante	31.154	31.000	10.491	11.506
Passivo não circulante	45.570	62.969	20.128	26.734

Os contratos de financiamentos da Companhia e suas controladas estão indexados de acordo com o quadro a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
CDI	49.584	63.025	29.581	38.240
TJLP	19.157	30.753	-	-
Pré-fixado	7.983	191	1.038	-
	<b>76.724</b>	93.969	<b>30.619</b>	38.240

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

Juros	Instituição Financeira	Consolidado		Individual	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
De 4,01% a 8,0%	HSBC	-	54	-	-
De 8,01% a 10,0%	BB	44	137	-	-
De 10,01% a 12,0%	BNDES	25.084	30.714	-	-
De 12,01% a 15,0%	IBM e Leasing	9.073	214	1.038	174
De 15,01% a 18,0%	IBM e Leasing	42.523	62.850	29.581	38.066
<b>Total</b>		<b>76.724</b>	<b>93.969</b>	<b>30.619</b>	<b>38.240</b>

A totalidade do saldo de circulante de empréstimos e financiamentos refere-se à maturação corrente dos contratos de longo prazo. Os empréstimos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
2018	26.480	26.822	10.163	8.476
2019	15.433	21.349	9.965	8.607
2020	1.631	13.886	-	8.739
2020 em diante	2.026	912	-	912
	<b>45.570</b>	<b>62.969</b>	<b>20.128</b>	<b>26.734</b>

#### Cláusulas contratuais (*covenants*)

Certos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e controladas estabelecem índices máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

A Companhia e suas controladas Algar Tecnologia, Engeset e Realeza têm contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures que contém cláusulas restritivas ("*covenants*"). Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e são calculados semestralmente para verificação de seus cumprimentos.

O não atingimento dos índices acordados implica no vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos abrangidos por esta previsão contratual.



## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os índices exigidos foram todos cumpridos e estão demonstrados no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
EBITDA(**) / Serviço da Dívida (*) - realizado	= 1,46	= 2,09
Contratado: BNDES -	≥ 1,30	≥ 1,30
EBITDA(***)/Despesa Financeira Líquida - realizado	= 3,33	= 5,25
Contratado: IBM -	> 2,00	> 2,00
Dívida financeira líquida /(EBITDA(**)-realizado	= 2,25	= 1,40
Contratado: BNDES / IBM -	≤ 2,25	≤ 2,25
Índice de capitalização (PL / AT) - realizado	= 0,37	= 0,37
Contratado: BNDES / IBM -	≥ 0,30	≥ 0,30
Dívida financeira líquida de curto prazo (***) / EBITDA(**)-realizado	= 0,11	= 0,03
Contratado: BNDES -	< 0,35	< 0,35

(\*) Amortização do principal e pagamento de juros de empréstimos e financiamentos.

(\*\*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas / receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas "depreciação e amortização" (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

(\*\*\*) Dívida do passivo circulante composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, dívida onerosa com fornecedores e mútuo, líquida das disponibilidades e mútuo ativo de curto prazo.

### 12. Debêntures

Em 25 de outubro 2013, foi realizada a subscrição e integralização de 80 debêntures simples da espécie quirografária, não conversíveis em ações, nos termos da instrução da CVM nº 476, emitidas pela controlada Algar Tecnologia. As debêntures foram emitidas em série única, sob regime de garantia fidejussória e sem previsão de repactuação programada e/ou de resgate antecipado, no valor total de R\$80.000. Os recursos foram destinados a aquisição em 31/01/2014 das Empresas Asyst Internacional Serviços de Informática Ltda., Realeza Informática Ltda e Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda.- EPP

O prazo das debêntures é de 10 anos, com vencimento em 25 de Outubro de 2023 e sua remuneração corresponde à variação de 100% do CDI acrescida de um *spread* de 1,41% ao ano.

Em 8 de abril de 2016, foi realizada a subscrição e integralização de 5.000 debêntures simples da espécie quirografária, não conversíveis em ações, nos termos da instrução da CVM nº 476, emitidas pela Companhia. As debêntures foram emitidas em série única, sob regime de garantia fidejussória no valor total de R\$50.000. Os recursos obtidos por meio da emissão serão utilizados para o CAPEX da emissora, entendido como investimento ou aquisição de bens.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Debêntures--Continuação

O prazo das debêntures é de 07 anos, com vencimento em 08 de Abril de 2023 e sua remuneração corresponde à variação de 100% do DI acrescida de um *spread* de 3,15% ao ano.

Os saldos das debêntures emitidas pela Companhia e sua controlada são:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Debêntures				
Moeda nacional:				
Principal	130.000	80.000	50.001	-
Juros	3.931	2.165	1.815	-
	<b>133.931</b>	<b>82.165</b>	<b>51.816</b>	<b>-</b>
(-) Gastos com emissão de debêntures a apropriar	(833)	-	(833)	-
	<b>133.098</b>	<b>82.165</b>	<b>50.983</b>	<b>-</b>

	31/12/2016					
	Consolidado			Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	15.362	118.569	133.931	1.815	50.001	51.816
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(133)	(700)	(833)	(133)	(700)	(833)
Valor líquido	<b>15.229</b>	<b>117.869</b>	<b>133.098</b>	<b>1.682</b>	<b>49.301</b>	<b>50.983</b>

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	Consolidado	Individual
	31/12/2016	31/12/2016
2017	15.362	1.815
2018	11.432	-
2019	21.432	10.000
2020	21.432	10.000
2020 em diante	64.272	30.001
	<b>133.930</b>	<b>51.816</b>

Os contratos de debêntures da Companhia e de sua controlada Algar Tecnologia estabelecem índices financeiros máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência do respectivo contrato.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Debêntures--Continuação

Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas da garantidora, que é a controladora da Companhia (Algar Telecom S.A.), e calculados trimestralmente para verificação de seus cumprimentos, em 31 de dezembro 2016 todos os índices foram cumpridos conforme quadro abaixo:

Garantidora			
Índices	Limites contratados		31/12/2016
Dívida Líquida/EBITDA (*)	<	2,25	= 1,78
EBITDA /despesa financeira líquida	>	2,00	= 4,50

(\*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas "depreciação" e "amortização" (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

### 13. Fornecedores

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores faturados	31.991	23.352	4.890	17.529
Fornecedores a faturar	13.752	14.394	7.165	7.802
	45.743	37.746	12.055	25.331

### 14. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
PIS	753	617	189	194
IRRF e CSRF	4.206	3.087	1.216	1.012
COFINS	2.593	2.498	820	905
ICMS	55	38	25	-
ISS	2.476	2.166	808	893
INSS	3.101	3.117	937	874
Outros	542	1.736	52	13
	13.726	13.259	4.047	3.891

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Salários e ordenados	<b>18.965</b>	18.069	<b>3.255</b>	3.351
Encargos sociais sobre salários e ordenados	<b>9.415</b>	8.948	<b>1.906</b>	1.486
Férias e encargos	<b>35.563</b>	37.711	<b>7.977</b>	9.039
Gratificações	<b>9.328</b>	13.162	<b>2.367</b>	1.930
Outras obrigações trabalhistas	<b>2.392</b>	2.174	<b>315</b>	164
	<b>75.663</b>	80.064	<b>15.820</b>	15.970

### 16. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos de contingências, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Estes riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

#### a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributários</b>	<b>Cíveis e outros</b>	<b>Total</b>
Provisões em 31 de dezembro de 2015	15.926	36.660	1.102	53.688
Depósitos judiciais	(568)	-	-	(568)
Efeitos reorganização societária *	(3.262)	-	(30)	(3.292)
Provisões líquidas	12.096	36.660	1.072	49.828
Saldo em 1º de janeiro de 2016	15.926	36.660	1.102	53.688
Adições	9.266	700	173	10.139
Atualização monetária	250	1.665	-	1.915
Transferências	(4.140)	4.140	-	-
Baixas **	(10.954)	(18.626)	(382)	(29.962)
Provisões em 31 de dezembro de 2016	<b>10.348</b>	<b>24.539</b>	<b>893</b>	<b>35.780</b>
Depósitos judiciais	<b>(7.114)</b>	<b>(14)</b>	<b>(30)</b>	<b>(7.158)</b>
Provisões líquidas	<b>3.234</b>	<b>24.525</b>	<b>863</b>	<b>28.622</b>

	<b>Individual</b>			
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributários</b>	<b>Cíveis e outros</b>	<b>Total</b>
Provisões em 31 de dezembro 2015	6.288	22.197	-	28.485
Depósitos judiciais	-	(160)	-	(160)
Provisões líquidas	6.288	22.037	-	28.325
Saldo em 1º de janeiro de 2016	6.288	22.197	-	28.485
Adições	944	-	-	944
Atualização monetária	186	1.234	-	1.420
Transferências	(4.762)	5.337	-	575
Baixas **	(2.136)	(8.625)	-	(10.761)
Provisões em 31 de dezembro de 2016	<b>520</b>	<b>20.143</b>	<b>-</b>	<b>20.663</b>
Depósitos judiciais	<b>(272)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(272)</b>
Provisões, líquidas	<b>248</b>	<b>20.143</b>	<b>-</b>	<b>20.391</b>

(\*) Efeitos da reorganização societária descrita na nota explicativa 1.

(\*\*) No exercício houve baixas por prescrição de provisões tributárias, baixas por alteração de prognóstico de risco e baixas por pagamentos de demandas judiciais.

## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Provisões e depósitos judiciais--Continuação**

#### a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Os processos judiciais e administrativos provisionados têm como principais objetos:

##### Cíveis

A Companhia e suas controladas apresentam como principais pedidos na esfera cível indenizações de dano moral e material por acidente de trabalho, acidente de trânsito, locação de equipamentos e discussões de eventuais dívidas com ex prestadores de serviços. (Valor da provisão - consolidado R\$893)

##### Trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza trabalhista, cujas discussões envolvem estabilidade, vínculo de emprego, equiparação salarial, reversões de demissões por justa causa e indenizações por LER/DORT. Há ainda autuações cujas defesas administrativas foram apresentadas perante o Ministério do Trabalho e Emprego, aguardando instrução probatória e decisão fundamentada. (Valor da provisão - consolidado R\$10.348, individual R\$520)

##### Tributárias

Simple Nacional: A Companhia possui discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária (Valor da provisão R\$12.909 Consolidado e Individual)

ISS: a Companhia e a controlada Realeza Informática possuem discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária (Valor da provisão R\$3.854 Consolidado e Individual R\$1.161)

#### b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

##### Trabalhista

As ações trabalhistas que envolvem discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale transporte, benefícios e honorários advocatícios são classificados como possíveis. (Valor envolvido: R\$75.460 consolidado e R\$4.060 individual).

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

#### b) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação

##### *Trabalhista*--Continuação

A Companhia impetrou mandado de segurança em desfavor da Receita Federal do Brasil em Uberlândia para discutir a inconstitucionalidade e ilegalidade das normas que instituíram o fator acidentário de prevenção ("FAP"), aplicável às alíquotas da contribuição ao seguro de acidente do trabalho. Sentença de primeira instância favorável, classificada como possível. Envolve áreas previdenciária e tributária. (Valor envolvido: R\$6.437).

##### Tributárias

A Companhia e suas controladas questionam a legitimidade de alguns municípios para cobrança de ISS em decorrência da prestação de serviços (R\$43.743 nas controladas).

Outras ações tributárias envolvendo tributos diversos com risco possível possuem valor envolvido de R\$2.720 no consolidado.

#### c) Depósitos judiciais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais sem provisões:				
Tributário	6.918	7.866	-	-
Trabalhista	2.001	-	-	-
Cível	72	-	-	-
	<b>8.991</b>	7.866	-	-
Depósitos judiciais com provisões:				
Tributário	14	-	-	-
Trabalhista	7.114	3.830	272	160
Cível	30	30	-	-
	<b>7.158</b>	3.860	<b>272</b>	160
Total	<b>16.149</b>	11.726	<b>272</b>	160

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Obrigação na aquisição de controladas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	18.856	-	18.856	-
Efeitos reorganização societária *	-	28.725	-	28.725
Atualização monetária	3.470	941	3.470	941
Baixas por pagamento	(8.162)	(10.810)	(8.162)	(10.810)
Saldo final	14.164	18.856	14.164	18.856

(\*) Valor originado na reorganização societária descrita na nota 1.

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro 2016 é de R\$203.243, representado por 451.223.501 ações ordinárias.

As ações ordinárias conferem a seus titulares o direito de voto, cabendo um voto para cada ação da Companhia.

#### b) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

#### c) Reserva de lucros

O saldo remanescente dos lucros acumulados foi reclassificado para reserva de lucros, em rubrica própria denominada "Reserva de retenção de lucros", conforme disposição da Lei 11.638/2007, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração, com base em orçamento a ser aprovado em assembleia de acionistas.



## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Dividendos

Os dividendos propostos pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são demonstrados a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Resultado líquido do exercício	<b>14.165</b>	31.896	<b>14.165</b>	31.896
Reserva legal - 5%	<b>(708)</b>	(1.594)	<b>(708)</b>	(1.594)
Resultado base para distribuição de dividendos	<b>13.457</b>	30.302	<b>13.457</b>	30.302
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<b>3.364</b>	7.576	<b>3.364</b>	7.576
Dividendos exercícios anteriores não pagos	<b>10.909</b>	8.813	<b>19.058</b>	8.147
Total dividendos mínimos obrigatórios	<b>14.274</b>	16.389	<b>22.422</b>	15.723
Dividendos adicionais propostos	<b>5.060</b>	3.030	<b>5.060</b>	3.030
	<b>19.334</b>	19.419	<b>27.482</b>	18.753

Dividendos adicionais propostos: no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia propôs dividendos adicionais de 37,6%, acrescidos ao mínimo obrigatório no valor de R\$5.060, conforme definido pela Controladora da Companhia. O valor do mínimo obrigatório foi de R\$3.364 em 2016, totalizando dividendos de R\$8.424.

### 19. Benefícios a empregados - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

A Companhia e suas controladas e parte de seus associados contribuem como patrocinadores de um Plano de Aposentadoria na modalidade de contribuição definida, administrado pela BrasilPrev.

Os benefícios pelo referido plano podem ser basicamente assim resumidos:

- Benefício de aposentadoria por sobrevivência: é um plano de contribuição definida cujas reservas são atualizadas financeiramente e não atuarialmente;
- Benefício de riscos que estão estruturados na modalidade de benefício definido no regime de repartição. Compete à Companhia e suas controladas o pagamento das contribuições e compete a BrasilPrev a constituição de todas as reservas necessárias ao compromisso assumido com o pagamento do benefício a partir da ocorrência do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a contribuição relativa à parcela da Companhia foi de R\$703 no consolidado e R\$106 no individual.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar Telecom. Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas no resultado desses exercícios.

	Consolidado – 31/12/2016						Total
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Seg. Vigilância	Outros	
Ativo circulante							
Contas a receber (a)	473	1.075	473	922	7	20	2.970
Total do ativo circulante	<b>473</b>	<b>1.075</b>	<b>473</b>	<b>922</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>2.970</b>
Passivo circulante							
Fornecedores (d)	7.989	34	21	149	162	1	8.356
Títulos a pagar (c)	2.241	-	-	-	-	-	2.241
Dividendos a pagar (g)	-	12.115	1.906	-	-	253	14.274
Total do passivo circulante	<b>10.230</b>	<b>12.149</b>	<b>1.927</b>	<b>149</b>	<b>162</b>	<b>254</b>	<b>24.871</b>
	Consolidado – 31/12/2015						
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Seg. Vigilância	Outros	Total
Ativo circulante							
Contas a receber (a)	121	1.125	203	1.225	15	224	2.913
Total do ativo circulante	121	1.125	203	1.225	15	224	2.913
Passivo circulante							
Fornecedores (d)	-	61	1	57	317	215	651
Títulos a pagar (c)	2.867	-	-	-	-	-	2.867
Dividendos a pagar (g)	-	13.670	2.151	-	-	568	16.389
Total do passivo circulante	<b>2.867</b>	<b>13.731</b>	<b>2.152</b>	<b>57</b>	<b>317</b>	<b>783</b>	<b>19.907</b>

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas--Continuação

	Individual - 31/12/2016									
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Engeset	Realeza Informatica	Algar Seg. Vigilancia	Outros	Total
Ativo circulante										
Contas a receber (a)	-	72	-	112	-	-	-	5	26	215
Dividendos a receber (b)	-	-	-	-	835	190	1.702	-	-	2.727
Total do Ativo Circulante	-	72	-	112	835	190	1.702	5	26	2.942
Ativo não circulante										
Títulos a receber (e)	-	-	-	-	16.610	8.730	1	-	975	26.316
	-	72	-	112	17.445	8.920	1.703	5	1.001	29.258
Passivo circulante										
Fornecedores (d)	1.091	4	-	59	-	-	-	34	-	1.188
Títulos a pagar (c)	-	-	-	-	10.392	-	4.693	-	-	15.085
Dividendos pagar (g)	-	12.115	1.906	-	8.147	-	-	-	254	22.422
Total passivo circulante	1.091	12.119	1.906	59	18.539	-	4.693	34	254	38.695

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas--Continuação

	Individual 31/12/2015									
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Engeset	Algar Segurança	Realeza Informática	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>										
Contas a receber	89	91	2	855	-	-	8	-	63	1.108
Dividendos a receber (b)	-	-	-	-	-	1.818	-	-	25	1.843
Total ativo circulante	89	91	2	855	-	1.818	8	-	88	2.951
<i>Passivo circulante</i>										
Fornecedores (d)	-	-	-	4	10.392	-	44	-	22	10.462
Títulos a pagar (c)	192	-	-	-	-	-	-	1.118	-	1.310
Dividendos a pagar (g)	-	6.054	952	-	8.147	-	-	-	1	15.154
Total passivo circulante	192	6.054	952	4	18.539	-	44	1.118	23	26.926

	Consolidado 2016			
	Receita operacional bruta	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
Algar S/A	474	-	-	-
Algar Telecom	26.472	(2.703)	(19)	(62)
Algar Celular	12.915	(48)	(6)	(28)
Algar Multimídia	4.853	(1.514)	(10)	(6)
Algar Mídia	-	(125)	-	(2)
Algar Segurança	-	(1.979)	-	-
Algar Vigilância	37	(2.297)	-	-
Unialgar	138	(1.793)	(1)	(4)
ABC Inco	373	-	-	-
Outros	-	(1.738)	-	(58)
Total	45.262	(12.197)	(36)	(160)

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado 2015			
	Receita	Custos	Despesas	Despesas gerais e
	operacional bruta	dos	com	administrativas
		serviços	vendas	
		prestados		
		(h)		
Algar S/A	198	-	-	-
Algar Telecom	13.266	(1.175)	(162)	(35)
Algar Celular	6.385	(66)	(12)	-
Algar Multimídia	2.414	(166)	(17)	-
Algar Mídia	1	(107)	-	-
Algar Segurança	2	(1.317)	-	-
Algar Vigilância	34	(1.240)	-	-
Unialgar	322	(1.000)	(13)	(14)
ABC Inco	191	-	-	-
Outros	2	(1.203)	(1)	(25)
Total	22.815	(6.274)	(205)	(74)

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas--Continuação

	Individual 2016			Individual 2015				
	Receita operacional bruta	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Receita operacional bruta	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
Algar S/A	50	-	-	-	108	-	-	-
Algar Telecom	563	(204)	-	-	907	(212)	(3)	-
Algar Celular	-	(2)	-	-	-	(2)	(1)	-
Algar Multimídia	2.060	(73)	(4)	-	1.226	(150)	(5)	-
Algar Mídia	-	-	-	-	1	-	-	-
Algar Segurança	-	(279)	-	-	2	(266)	-	-
Algar Vigilância	-	(415)	-	-	-	(352)	-	-
Unialgar	138	-	-	-	23	-	-	-
ABC Inco	-	-	-	-	7	-	-	-
A&P	-	-	-	-	1	-	-	-
Outros	-	(976)	-	-	2	(937)	-	-
Total	2.811	(1.949)	(4)	-	2.277	(1.919)	(9)	-

Os saldos e valores de correntes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- Contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais da empresa.
- Saldos de dividendos a receber pela controladora;
- Títulos a pagar provenientes de operações das empresas do grupo;
- Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do grupo Algar.
- Operação de mútuo com partes relacionadas.
- Adiantamento de dividendos efetuados pela controladas
- Saldos de dividendos a pagar à controladora;
- Custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, manobrista, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; Serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 20. Partes relacionadas--Continuação

#### Avais e fianças

A Companhia, as suas controladas, e suas controladoras Algar S.A e Algar Telecom são garantidoras de dívidas contraídas junto a certas instituições financeiras, a saber:

31/12/2016				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total por empresa
Algar Tecnologia	Algar Telecom	Bradesco	82.115	
		IBM	9.632	
	Algar S.A.	BNDES	19.095	110.842
Engeset	Algar Telecom	IBM	5.491	
	Algar S.A.	Banco do Brasil	61	5.552
Algar S/A	Algar Telecom	Itaú BBA	1.081	1.081
Realeza	Algar Telecom	IBM	4.881	4.881
Algar TI	Algar Telecom	Banco do Brasil	51.815	
		IBM	30.618	82.433
				<b>204.789</b>

#### Remuneração dos administradores:

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e suas controladas, que incluem os membros do conselho de administração e diretores estatutários são computadas como despesas gerais e administrativas do exercício, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes, totalizaram no consolidado R\$5.405.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Receita operacional líquida

	Consolidado		Individual	
	2016	2015	2016	2015
Sustentação e fábrica <i>software</i>	19.645	17.739	14.442	15.567
Sustentação SAP	18.146	5.226	9.381	4.976
Total aplicações de negócios	37.791	22.965	23.823	20.543
Revenda de <i>hardware</i>	5.854	1.784	1.416	1.784
<i>Data center</i>	80.697	71.889	76.131	71.009
Total <i>data center</i>	86.551	73.673	77.547	72.793
Cobrança	74.320	22.970	-	-
Gestão expectativa do cliente	2.609	2.239	147	-
Infra de <i>contact center</i>	6.754	5.276	-	-
Serviço de atendimento ao cliente	298.908	167.403	-	-
Televentas	29.016	14.043	-	-
Total relacionamento com o cliente	411.607	211.931	147	-
<i>Field telecom</i>	164.097	64.289	-	-
<i>Service desk e professional service</i>	227.521	127.984	116.506	58.452
Total de serviços gerenciados	391.618	192.273	116.506	58.452
Sustentação e fábrica <i>software</i>	2.987	725	-	-
Cobrança	179	-	-	-
Infra de <i>contact center</i>	1.120	272	-	-
<i>Service desk e professional service</i>	13.298	7.405	-	-
Total de negócios internacionais	17.584	8.402	-	-
Receita operacional bruta	945.151	509.244	218.023	151.788
Deduções das vendas	(106.407)	(45.984)	(30.339)	(16.139)
Receita operacional líquida	838.744	463.260	187.684	135.649

### 22. Custos dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados

	Consolidado		Individual	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	(526.598)	(258.394)	(109.535)	(71.016)
Materiais	(18.820)	(9.615)	(965)	(431)
Serviços de terceiros	(113.289)	(72.729)	(34.452)	(30.782)
Depreciação e amortização	(30.614)	(17.640)	(10.701)	(8.557)
Outros	(30.698)	(14.749)	(5.767)	(5.021)
Total	(720.019)	(373.127)	(161.420)	(115.807)



## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Despesas com vendas

	Consolidado		Individual	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	<b>(21.751)</b>	(12.144)	<b>(4.458)</b>	(2.268)
Material	<b>(105)</b>	(70)	<b>(4)</b>	(2)
Serviços de terceiros	<b>(5.414)</b>	(2.698)	<b>(1.033)</b>	(169)
Depreciação e amortização	<b>(134)</b>	(68)	<b>(23)</b>	(9)
Propaganda e marketing	<b>(2.954)</b>	(875)	<b>(329)</b>	(426)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>446</b>	(104)	<b>(342)</b>	(425)
Outros	<b>(3.316)</b>	(256)	<b>(647)</b>	(64)
	<b>(33.228)</b>	(16.215)	<b>(6.836)</b>	(3.363)

### 24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Individual	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	<b>(28.937)</b>	(13.544)	<b>(1.992)</b>	(1.567)
Materiais	<b>(544)</b>	(193)	<b>(198)</b>	(218)
Depreciação e amortização	<b>(6.162)</b>	(2.309)	<b>(602)</b>	(487)
Serviços terceiros	<b>(26.325)</b>	(12.532)	<b>(1.292)</b>	(1.958)
Outros	<b>(3.134)</b>	(1.965)	<b>(256)</b>	(21)
	<b>(65.102)</b>	(30.543)	<b>(4.340)</b>	(4.251)

### 25. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Individual	
	2016	2015	2016	2015
Receita de aplicações financeiras	<b>1.801</b>	1.292	<b>479</b>	184
Variação cambial e monetária ativa	<b>8.330</b>	794	<b>1.193</b>	432
Juros sobre impostos, taxas e contribuições	<b>1.002</b>	1.569	<b>6</b>	537
Receitas de juros sobre mútuos	-	-	<b>1.169</b>	-
Outras receitas financeiras	<b>592</b>	799	<b>260</b>	160
Total das receitas financeiras	<b>11.725</b>	4.454	<b>3.107</b>	1.313
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	<b>(3.028)</b>	(2.683)	<b>(441)</b>	(1.719)
Juros sobre debentures	<b>(17.992)</b>	(6.127)	<b>(5.960)</b>	-
Despesa com variação monetária e cambial	<b>(3.032)</b>	(572)	<b>(3.077)</b>	(250)
Descontos concedidos	<b>(1.841)</b>	(103)	<b>(5)</b>	(5)
Encargos sobre contingências, impostos e taxas	<b>(2.034)</b>	(1.823)	<b>(1.443)</b>	(1.245)
Taxa e tarifas bancárias	<b>(1.692)</b>	(1.089)	<b>(313)</b>	(485)
Correção monetária aquisição controladas	<b>(3.470)</b>	(1.025)	<b>(3.470)</b>	(944)
Outras despesas financeiras	<b>(1.602)</b>	(564)	<b>(360)</b>	(784)
Total das despesas financeiras	<b>(34.691)</b>	(13.986)	<b>(15.069)</b>	(5.432)
Despesas financeiras, líquidas	<b>(22.966)</b>	(9.532)	<b>(11.962)</b>	(4.119)

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Individual	
	2016	2015	2016	2015
Provisões para riscos	(10.139)	(1.527)	(944)	(1)
Reversão de provisões para riscos	14.469	5.526	8.515	1.716
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(1.107)	(223)	21	3
Amortização mais valia	(3.753)	(1.876)	(3.753)	(1.876)
Reconhecimento créditos tributários a recuperar (*)	15.093	7.486	-	3.243
Outras receitas operacionais	894	2.031	18	478
	<b>15.457</b>	<b>11.417</b>	<b>3.857</b>	<b>3.563</b>

(\*) Reconhecimento de crédito tributário – Pis/Cofins

### 27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A diretoria financeira da Companhia vem realizando trabalhos, em conjunto com o departamento de auditoria interna, a fim de implementar políticas para que não haja contratação de instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (“*hedge*”) considerados padrão e com riscos conhecidos (“*plain-vanilla*” no termo em inglês).

#### a) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Consolidado				
	31/12/2016				
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	68.741	83.052	60.497	22.555	-
Debêntures	133.930	213.718	60.956	101.608	51.155
Passivo de arrendamento financeiro	7.983	12.465	4.664	7.800	-
Total	<b>210.654</b>	<b>309.235</b>	<b>126.117</b>	<b>131.963</b>	<b>51.155</b>

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de liquidez--Continuação

	Individual				
	31/12/2016				
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	29.581	36.728	22.903	13.825	-
Debêntures	50.983	86.925	16.376	47.271	23.278
Passivo de arrendamento financeiro	1.038	1.038	1.038	-	-
Total	81.602	124.691	40.317	61.096	23.278

*Valor justo dos instrumentos financeiros*

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros não derivativos detidos pela Companhia e as respectivas notas explicativas onde foram tratadas estão demonstradas abaixo:

- Caixa e equivalentes de caixa - vide Nota explicativa 4;
- Contas a receber de clientes - vide Nota explicativa 5;
- Empréstimos e financiamentos - vide Nota explicativa 11;
- Debêntures - vide Nota explicativa 12

b) Gerenciamento de riscos

Os principais riscos que a Companhia e suas controladas estão expostas são:

*Risco de crédito*

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da Algar TI, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma análise de crédito definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos--Continuação

##### *Risco de crédito*--Continuação

A companhia vem ao longo do tempo diversificando sua carteira de clientes para minimizar o risco de concentração de receita em completo aos procedimentos mencionados acima, em 31 de dezembro de 2016 a Companhia tinha aproximadamente 25% de sua receita concentrada em um único cliente.

A mesma política é utilizada para análise de crédito abrangendo as controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

##### *Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

##### *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (“*covenants*”) previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

##### *Risco operacional*

A Companhia mantém um sistema de segurança da informação visando à integridade na prestação de serviços de *Business Process Outsourcing (BPO)*, Tecnologia da Informação (TI) e Consultoria. Este sistema está alinhado com as boas práticas de mercado e a implantação de 100% dos processos de certificação da ISO 27001.

O sistema de gestão da segurança baseia-se na seleção de controles de segurança adequados e apropriados para proteger ativos da informação e propiciar segurança às partes interessadas. A integração dos sistemas de gestão permite que tenham processos, procedimentos e práticas compatíveis com o objetivo da Companhia.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Análise de sensibilidade - taxas de juros - Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2016, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de 1 ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade:

<b>Variável de risco</b>		<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
CDI (%)		13,63%	17,04%	20,45%
<b>Variável de risco</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
CDI	Aumento do CDI	22.874	28.592	34.311
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	5.718	11.437
<b>Variável de risco</b>		<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
TJLP (%)		7,50%	9,38%	11,25%
<b>Variável de risco</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
TJLP	Aumento da TJLP	1.433	1.791	2.150
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	358	717

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### d) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado - 31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	21.191	-	-	21.191
Aplicações financeiras	-	16.835	-	16.835
	<b>21.191</b>	<b>16.835</b>	-	<b>38.026</b>

	Consolidado - 31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	19.707	-	-	19.707
Aplicações financeiras	-	10.639	-	10.639
	19.707	10.639	-	30.346

	Individual - 31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	2.143	-	-	2.143
Aplicações financeiras	-	7.430	-	7.430
	<b>2.143</b>	<b>7.430</b>	-	<b>9.573</b>

	Individual - 31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	1.567	-	-	1.567
Aplicações financeiras	-	6.290	-	6.290
	1.567	6.290	-	7.857

## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

e) Valores estimados de mercado

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2016:

Caixa e equivalentes de caixa - estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das informações financeiras.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Valores estimados de mercado--Continuação

Segue abaixo a classificação dos instrumentos financeiros:

		31/12/2016			
		Consolidado		Individual	
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>					
Caixa e bancos	(a)	21.191	21.191	9.573	9.573
Aplicações Financeiras	(a)	16.835	16.835	7.430	7.430
Contas a receber	(b)	147.866	147.866	45.408	45.408
Títulos a receber	(b)	44	44	5	5
		<b>185.936</b>	<b>185.936</b>	<b>62.416</b>	<b>62.416</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	(c)	45.743	45.743	12.055	12.055
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(c)	76.724	108.293	30.619	45.040
Debêntures	(c)	133.097	153.478	50.982	140.282
Adiantamentos de clientes	(c)	10.671	10.671	431	431
		<b>266.235</b>	<b>318.185</b>	<b>94.087</b>	<b>197.808</b>

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Empréstimos e recebíveis;

(c) Custo amortizado.

### 28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratarem cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$282.393 (R\$170.239 em 2015) para danos materiais, R\$621.842 (R\$585.763 em 2015) para lucros cessantes e R\$5.000 (R\$5.000 em 2015) para responsabilidade civil geral.



## Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Demonstração financeira pro-forma (não auditado)

Nos dias 03 e 06 de julho 2015, respectivamente, ocorreu o aumento de capital na Algar TI mediante: (i) incorporação do acervo cindido líquido da Algar Tecnologia e Consultoria S.A. ("Algar Tecnologia") e (ii) aporte realizado pelos acionistas da Algar Tecnologia, de suas participações societárias que detinham nessa empresa, passando os mesmo a compor o quadro de acionistas da Algar TI. Com o aporte de capital, à Algar Tecnologia passa à condição de controlada direta da Algar TI.

Caso a referida reestruturação societária tivesse ocorrida em 01 de janeiro de 2015, a demonstração dos resultados do exercício de 2015 seria como segue:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015 (não auditado)
Receita operacional líquida	838.744	815.149
Custos dos produtos, mercadorias e serviços prestados	(720.019)	(665.899)
Lucro bruto	<b>118.725</b>	<b>149.250</b>
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas com vendas	(33.228)	(31.733)
Despesas gerais e administrativas	(65.102)	(55.231)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15.457	7.825
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<b>35.852</b>	<b>70.111</b>
Receitas financeiras	11.725	5.767
Despesas financeiras	(34.691)	(25.663)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>12.886</b>	<b>50.215</b>
Imposto de renda	(1.256)	(10.650)
Contribuição social	2.535	(4.086)
Resultado líquido do exercício	<b>14.165</b>	<b>35.479</b>

Estas informações financeiras pro-forma, não auditadas, foram preparadas e são apresentadas conforme a orientação técnica OCPC 06 - Apresentação de informações financeiras pro forma, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

## **Algar TI Consultoria S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Diretoria Estatutária:**

Diretor Presidente – **Divino Sebastião de Souza;**

Diretora Vice-presidente: **Tatiane de Souza Lemes Panato;**

Diretor Superintendente de Operações – **Silvio Roberto Direito Passos;**

Diretora Administrativa Financeira – **Jacimara Aparecida Bernardes de Santana Crozara;**

Diretora de Talentos Humanos – **Marineide da Silva Peres;**

Sandra Maria de Lima  
CRC-MG 071.228/O-3